

A PROBLEMÁTICA DOS TOPÓNIMOS BURACA E REBOLEIRA

BURACA — Com este topónimo já é diferente porque encontrei em dicionário antigo que o vocábulo significa «casebre».

REBOLEIRA — Pese embora a consideração que tenho pelo estudioso J. Mendes Hormigo que com valor desvendou o testamento de Vasco Martins Rebolo a propósito de um marco de terras encontrado, não concordo com a tese de que Reboleira vem de Rebolo porque como ele descobriu, era dono do Casal da Falagueira e um casal não é um couto ou uma herdade. Na Falagueira há a Travessa da Reboleira porque era o início do caminho para o lugarejo da Reboleira.

Quanto a mim que, evidentemente não sou detentor da verdade, e portanto é apenas uma opinião, «Reboleira» não significa mais do que a parte mais espessa, mais forte da seara, como os dicionários antigos mostram.

E na verdade, imaginando o Concelho da Amadora como uma Herdade Alentejana, encontramos terras piores — RASCOEIRA; terras onde a seara amadurecia sempre primeiro — MADURO; terras que por serem muito propícias ao desenvolvimento de erva, que abafava a seara, dava poucas sementes naquele local e eram como as terras salgadas, pouco produtivas — SALGADOS; Terras mais propícias para forragens do que para trigo — ALFORRAGIDE; Terras onde abundava uma espécie de ervilhaca muito boa para gados — ALFORNEL; Terras de encosta, menos húmidas do que as da varzea da Venda Nova, que todos os anos era inundada, e por vezes danificava muito a seara, que era de terras negras, profundas e altamente próprias para a seara dar muitas sementes e ficar sempre bem espessa e grada — a REBOLEIRA que bem contrastava com a CASCALHEIRA, lá para os lados de Monsanto.